CONCEITO E CARACTERIZAÇÃO

CONSIDEROU-SE NOS CAPÍTULOS ANTERIORES A <u>ACTUALIZAÇÃO</u> OU A

<u>CAPITALIZAÇÃO</u> A JUROS COMPOSTOS DE UM CAPITAL ÚNICO ATRAVÉS DO

FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO E DO FACTOR DE CAPITALIZAÇÃO.

CONSIDERAMOS AGORA NÃO UM CAPITAL ÚNICO, MAS SIM UM CONJUNTO DE

CAPITAIS A OCORRER A INTERVALOS DE TEMPOS IGUAIS E AS SUAS

RELAÇÕES.

CONCEITO E CARACTERIZAÇÃO

EXEMPLOS:

PRESTAÇÕES RELATIVAS AO PAGAMENTO DE UM EMPRÉSTIMO PARA AQUISIÇÃO DE HABITAÇÃO

CONTRATO DE LEASING

ALUGUER DE LONGA DURAÇÃO

PAGAMENTO DE COMPRAS A CRÉDITO

POUPANÇAS PROGRAMADAS PPR – PLANOS DE POUPANÇA REFORMA

CONTAS POUPANÇA - HABITAÇÃO

ETC.

VIII – NOÇÕES DE CÁLCULO FINANCEIRO – RENDAS FINANCEIRAS CONCEITO E CARACTERIZAÇÃO

A UM CONJUNTO DE CAPITAIS NESTAS CONDIÇÕES DÁ-SE O NOME DE RENDA E CADA UM DESSES CAPITAIS É UM TERMO DA RENDA.

RENDA É UM CONJUNTO (FINITO OU INFINITO) DE CAPITAIS (CONSTANTES OU VARIÁVEIS) VENCÍVEIS EM MOMENTOS EQUIDISTANTES.

OS TERMOS PODEM SER CONSTANTES OU NÃO, O QUE É NECESSÁRIO É QUE OCORRAM A INTERVALOS DE TEMPOS IGUAIS.

O INTERVALO DE TEMPO QUE MEDEIA ENTRE DOIS TERMOS CONSECUTIVOS É

CHAMADO DE PERÍODO DE RENDA. O PERÍODO PODE SER QUALQUER, TEM QUE SER É CONSTANTE.

CONCEITO E CARACTERIZAÇÃO

SE O PERÍODO DA RENDA FOR O ANO, OS TERMOS DESIGAM-SE POR ANUIDADES.

SE O PERÍODO DA RENDA FOR O SEMESTRE, OS TERMOS DESIGAM-SE POR SEMESTRALIDADES.

SE O PERÍODO DA RENDA FOR O TRIMESTRE, OS TERMOS DESIGAM-SE POR TRIMESTRALIDADES.

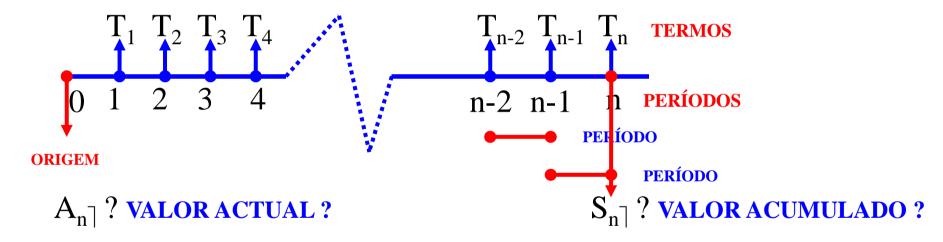
SE O PERÍODO DA RENDA FOR O MÊS, OS TERMOS DESIGAM-SE POR MENSALIDADES.

A DEFINIÇÃO DE RENDA EXIGE:

- O CONHECIMENTO DO SEU MOMENTO DE REFERÊNCIA (MOMENTO EM QUE SE INICIA A RENDA)
- O CONHECIMENTO DO VENCIMENTO DO 1º TERMO (MOMENTO EM QUE ELE OCORRE)
- O NÚMERO DE TERMOS (REPRESENTADO POR n)
- O VALOR DE CADA TERMO (REPRESENTADO POR $T_1, T_2, ..., T_n$)
- O PERÍODO (INTERVALO DE TEMPO CONSTANTE QUE MEDEIA ENTRE DOIS TERMOS CONSECUTIVOS)

CONCEITO E CARACTERIZAÇÃO

REPRESENTAÇÃO DE UMA RENDA



QUESTÕES:

- CONHECER O MOMENTO EM QUE OCORRE O 1º TERMO
- SITUAR O MOMENTO QUE SE DESIGNA POR ORIGEM DA RENDA

CONCEITO E CARACTERIZAÇÃO

DEFINE-SE ORIGEM DA RENDA COMO SENDO O MOMENTO QUE SE SITUA UM PERÍODO ANTES DO VENCIMENTO DO 1º TERMO.

DEFINE-SE MOMENTO DE RFERÊNCIA COMO SENDO O MOMENTO EM QUE A RENDA SE INICIA.

CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS

CRITÉRIO

QUANTO AO PRAZO DE VIGÊNCIA **DESIGNAÇÃO**

RENDAS TEMPORÁRIAS

RENDAS PERPÉTUAS

CARACTERÍSTICAS

N° DE TERMOS É LIMITADO

Nº DE TERMOS É ILIMITADO

CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS

CRITÉRIOS

DESIGNAÇÃO

CARACTERÍSTICAS

QUANTO AO PERÍODO DA RENDA

RENDAS INTEIRAS

RENDAS FRACCIONADAS

O PERÍODO DA RENDA COINCIDE COM O PERÍODO A QUE ESTÁ REPORTADA A TAXA

O PERÍODO DA RENDA É DIFERENTE DO PERÍODO A QUE ESTÁ REPORTADA A TAXA

CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS

CRITÉRIOS

QUANTO AO VALOR DOS SEUS TERMOS **DESIGNAÇÃO**

RENDAS CONSTANTES

RENDAS VARIÁVEIS

CARACTERÍSTICAS

OS TERMOS SÃO TODOS DO MESMO VALOR.

OS TERMOS SÃO DE DIFERENTES VALORES•

CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS

CRITÉRIOS

QUANTO AO MOMENTO DE REFERÊNCIA **DESIGNAÇÃO**

RENDAS IMEDIATAS

RENDAS DIFERIDAS

CARACTERÍSTICAS

O MOMENTO DE REFERÊNCIA DA RENDA COINCIDE COM A SUA ORIGEM, ISTO É. CORRESPONDE AO INÍCIO DO 1º TERMO.

O MOMENTO DE REFERÊNCIA DA RENDA É ANTERIOR À SUA ORIGEM

CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS

CRITÉRIOS

QUANTO AO VENCIMENTO DOS SEUS TERMOS **DESIGNAÇÃO**

RENDAS POSTECIPADAS (NORMAIS)

RENDAS ANTECIPADAS

CARACTERÍSTICAS

OS TERMOS VENCEM-SE NO FINAL DE CADA PERÍODO.

OS TERMOS VENCEM-SE NO INÍCIO DE CADA PERÍODO.

CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS

CRITÉRIOS

QUANTO À SUA DISPONIBILIADE OU QUANTO À ALEATORIEDADE DA SUA PRODUÇÃO **DESIGNAÇÃO**

RENDAS CERTAS

RENDAS INCERTAS

CARACTERÍSTICAS

A DISPONIBILIDADE DOS TERMOS É ABSOLUTA.

A DISPONIBILIDADE DOS TERMOS DEPENDE DE CIRCUNSTÂNCIAS ALEATÓRIAS.

CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS

CRITÉRIOS

QUANTO AO
OBJECTIVO DE
CONSTITUIÇÃO
DA RENDA

DESIGNAÇÃO

ACUMULAÇÃO

AMORTIZAÇÃO

REMUNERAÇÃO

CARACTERÍSTICAS

SE SE DESTINA A MORTIZAR UMA DÍVIDA (REEMBOLSO E JUROS).

SE VISA A OBTENÇÃO DE UM CAPITAL ACUMULADO.

SE SE DESTINA A REMUNERAR UM CAPITAL OU A PRESTAÇÃO DE UM SERVIÇO.

RENDAS TEMPORÁRIAS - VALOR ACUMULADO

CÁLCULOS ASSOCIADOS AO VALOR ACUMULADO

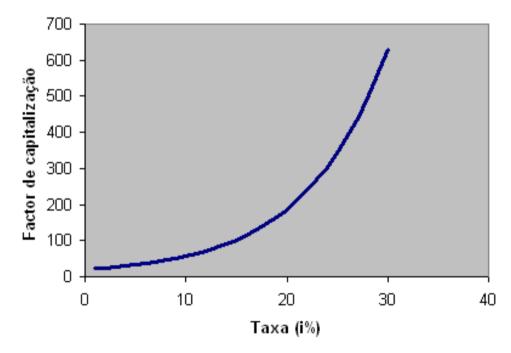
$$\mathbf{S}_{\mathbf{n}} = \mathbf{T} \cdot \mathbf{S}_{\mathbf{n}} = \mathbf{T} \cdot \mathbf{S}_{\mathbf{n}} = \frac{(1+i)^{n} - 1}{i}$$

- O VALOR ACUMULADO DE S_n , SENDO n, T e i CONHECIDOS
- O VALOR DE CADA TERMO, T, SENDO n, i e S_{n} CONHECIDOS
- O NÚMERO DE TERMOS, n, SENDO T, i e S_n7 CONHECIDOS
- O VALOR DA TAXA DE JURO, i, SENDO n, T, e S_n CONHECIDOS

VIII – NOÇÕES DE CÁLCULO FINANCEIRO – RENDAS FINANCEIRAS RENDAS TEMPORÁRIAS – VALOR ACUMULADO

COMPORTAMENTO DA FUNÇÃO $s_{n \mid i}$ - n constante (= 20)

 $S_n_i = f(i, n = constante)$

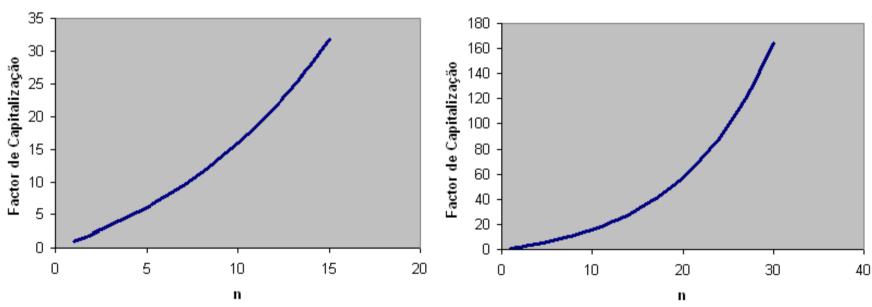


FUNÇÃO CRESCENTE EM RELAÇÃO À TAXA i

VIII – NOÇÕES DE CÁLCULO FINANCEIRO – RENDAS FINANCEIRAS RENDAS TEMPORÁRIAS – VALOR ACUMULADO

 $S_n = f(i = constante, n)$

COMPORTAMENTO DA FUNÇÃO $s_{n | i}$ - i constante (= 10%)



A FUNÇÃO PARECE QUE CRESCE POUCO PARA OS PRIMEIROD 15 TERMOS.

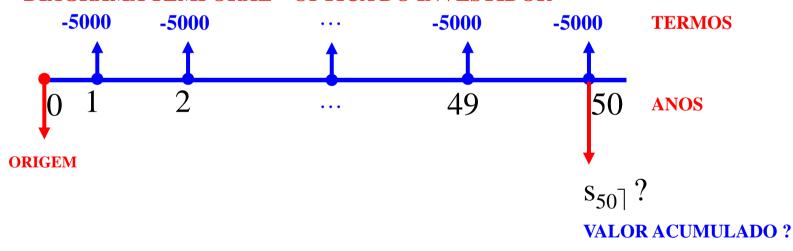
RENDAS TEMPORÁRIAS - VALOR ACUMULADO

QUAL É O VALOR ACUMULADO POR 50 ANUIDADES CONSTANTES DE 5000 EUROS CADA, À TAXA ANUAL DE 8%?

CARACTERIZAÇÃO DA RENDA:

RENDA TEMPORÁRIA, INTEIRA, IMEDIATA, DE TERMOS NORMAIS E CONSTANTES

DIAGRAMA TEMPORAL – ÓPTICA DO INVESTIDOR



RENDAS TEMPORÁRIAS – VALOR ACUMULADO

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA

$$S_{n} = T S_{n} = 5000 S_{50} = 5000 * 573,770156 = 2.868.850,78 EUROS$$

ONDE:

$$s_{n} \rceil_{i} = \frac{(1,08)^{50} - 1}{0.08} = 573.770156$$
 FACTOR DE CAPITALIZAÇÃO DA RENDA

NOTA:

O VALOR s_{n} PODE SER OBTIDO ATRAVÉS DO CÁLCULO MATEMÁTICO OU DA CONSULTA DE TABELAS FINANCEIRAS.

GESTÃO

Ano 2014/2015

QUESTÃO